

BRITO, S. G. (suelengb@unipam.edu.br)  
BRAZ, C. M. (carina.unipam14@hotmail.com)

**Resumo: Introdução:** O acidente vascular encefálico (AVE) é o resultado da restrição sanguínea em determinada parte do encéfalo e a sintomatologia depende do local da lesão, podendo ser isquêmico ou hemorrágico. Essa patologia associada com a restrição de mobilidade prejudica a função pulmonar, pode diminuir a força dos músculos respiratórios o que predispõe as complicações respiratórias. O *Threshold* é um aparelho para o treino da musculatura respiratória de carga pressórica linear ou de fluxo independente, ele comporta uma válvula linear que bloqueia o fluxo aéreo até o paciente promover uma pressão suficiente que extrapole a resistência oferecida pela válvula. **Objetivo:** Avaliar os impactos do uso de um aparelho que fortalece os músculos respiratórios durante as sessões de fisioterapia em pacientes com acidente vascular encefálico. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura com coleta de informação em artigos publicados nas plataformas de pesquisas acadêmicas EBSCO, Pubmed e Scielo nos períodos de 1995 a 2017. **Resultado e discussão:** As medidas de  $P_{Imáx}$  e  $P_{Emáx}$  permitem que o fisioterapeuta elabore um protocolo específico para treinamento dos músculos respiratórios que tem por objetivo melhorar a mecânica respiratória, concomitantemente, com a força muscular respiratória. O aumento da força desses músculos promove diminuição significativa da sensação de dispneia, previne a fadiga dos músculos respiratórios, além de aumentar a capacidade de tosse e prevenir as infecções respiratórias. Para realizar o tratamento, emprega-se uma carga que aumenta, de forma progressiva, compreendendo 30 a 60% da pressão inspiratória máxima ( $P_{Imáx}$ ). Nessa carga, o paciente exercita sua musculatura inspiratória por um determinado período, vencendo uma resistência constante (linear), durante todo o esforço respiratório. **Conclusão:** O uso do *Threshold* é muito importante, pois possibilita o fortalecimento dos músculos respiratórios tendo como consequência uma melhor sensação de dispneia melhorando assim a qualidade de vida do indivíduo. **Palavras-chave:** Respiratória. Fisioterapia. Dispneia.